

Secretário de Planejamento se reúne com Sindpúblicos

Qua 08 novembro

O [secretário de Estado de Planejamento e Gestão, Helvécio Magalhães](#), se reuniu nesta terça-feira (7/11) com representantes do Sindicato dos Servidores Públicos do Estado de Minas Gerais (Sindpúblicos) para tratar de temas pertinentes a diversas áreas do funcionalismo público estadual.

Entre os principais pleitos apresentados pelos representantes sindicais está a isonomia entre servidores da [Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas \(Setop\)](#) com engenheiros do [Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem \(DEER/MG\)](#).

O secretário informou que esse pleito está na pauta de uma reunião já marcada entre DEER-MG, Setop e Seplag e o Sindicato dos Trabalhadores Públicos em Transportes e Obras Públicas do Estado de Minas Gerais (Sintder). O Sindpúblicos será convidado a participar das discussões.

Também foi reivindicado um posicionamento referente à promoção e progressão do art. 19 da Lei n. 19.837/11 para o pessoal administrativo da [Polícia Militar de Minas Gerais](#). Ficou acertada uma nova reunião com a presença dos diretores de RH da [Polícia Civil](#) e da PMMG com o sindicato para tratar o assunto e ver a viabilidade financeira e jurídica.

Os representantes da [Fundação de Arte de Ouro Preto \(Faop\)](#) apresentaram ao secretário a necessidade de implantação de vale-refeição e vale-transporte para os professores da Faop, assim como a urgência de um laudo de insalubridade, uma vez que os técnicos da fundação lidam com produtos tóxicos usualmente.

Como a Perícia Médica não tem os equipamentos necessários para realizar o estudo, o secretário Helvécio Magalhães entrou em contato com o secretário de [Cultura](#), Angelo Oswaldo, e solicitou que fosse providenciada a contratação imediata do serviço.

Outros pontos discutidos foram o reajuste para os servidores da Seplag; o retorno da carreira de inspetor escolar, que foi transformada em analista educacional; a realocação dos servidores do antigo Instituto de Geoinformação e Tecnologia; e o aumento do vale-alimentação para todos os servidores do Estado.

De acordo com Helvécio Magalhães, todas as demandas apresentadas serão analisadas. Mas as que resultarem em impacto orçamentário e financeiro não poderão ser contempladas no momento em função das restrições impostas pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Mudanças de procedimentos administrativos e que impliquem em melhoria das condições de trabalho dos servidores serão analisados caso a caso e poderão ser atendidas. “Nesse momento de crise, vamos priorizar da quitação do 13º salário dos servidores”, afirmou o secretário.